

Questão 64

QUESTÃO 64

O sineiro era um preto velho e doido. Não fazia mais que tocar o sino da capela, para a missa, aos domingos. O resto do tempo vivia calado ou resmungando. Ninguém lhe falava, embora fosse manso. [...] Com a razão, perdera a convivência dos mais. Vivia entregue aos pensamentos solitários, mergulhado na inconsciência e na solidão. A moça representava aos olhos dele alguma coisa mais do que uma simples criatura, era a sociedade humana, e uma sombra de sombra da consciência antiga.

(ASSIS, M. de. *Casa Velha*. Apresentação e notas de Paulo Franchetti. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, p. 85-86, 2023.)

No enredo de *Casa Velha*, é possível afirmar que a cena em que aparece a figura do sineiro cumpre o papel de

- a) mostrar a solidariedade de classe desenvolvida por Lalau que, sendo uma agregada, identifica seus interesses com os do velho sineiro.
- b) exibir o caráter caridoso de Dona Antônia, que mantém o escravizado sob seus cuidados mesmo após deixar de ser útil como trabalhador.
- c) expor a Dona Antônia o sentimento existente entre Lalau e seu filho, enquanto ele observa a compaixão da moça pelo sineiro.
- d) sugerir a complexidade da organização social característica da Casa Velha, na qual se via representada toda a sociedade humana.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA: D**

A cena do sineiro Gira, em "*Casa Velha*", de Machado de Assis, revela a complexidade da organização social do Brasil Império - no caso específico, o Império no período Regencial. A "*Casa Velha*" abarca, em sua estrutura, um microcosmo da sociedade brasileira do século XIX, reunindo, num mesmo espaço, diferentes camadas sociais: aristocracia (D. Antônia e Félix), agregados (Lalau) e escravizados (Gira).

A relação entre Lalau e Gira vai além da compaixão individual, pois evidencia camadas de dependência e exclusão características do período: apesar de desprovido de razão e utilidade produtiva, Gira permanece integrado à Casa, revelando as relações paternalistas de poder. A expressão "sociedade humana", utilizada pelo padre-narrador para descrever o que o olhar de Lalau representa para Gira, sugere que naquela "*Casa Velha*" se reproduziam todas as hierarquias, tensões e contradições da complexa teia de relações que estruturavam o microcosmo patriarcal brasileiro.